

de mandar huma ou duas canoas com os avizos necessarios, e se couber, Sr., no possivel que V. Ex.^a me dê licença a que eu depois destas couzas arrumadas, como são rossas, e suas colheitas, possa chegar a essa Cid.^o a expor a V. Ex.^a o que até lá *ancançar*, me parece não faria eu cá falta por quatro mezes, que hé o tempo que poderei gastar em ir, e vir, ficando encarregado nisto o Capitão Joaquim de Meira, ou ao Tenente Bento Cardozo, pessoa para este lugar muito boa aSim pela sua capacidade, como pelo conhecimento que tem destas partes; o que tudo ponho nas mãos de V. Ex.^a a quem tão somente de-sejo fazer o gosto. Peço a V. Ex.^a por Piedade, que inseparavel da sua pessoa, ponha os Olhos em Fr. José Miz meu Irmão, e que olhe para essa pobreza. — D.^s Guarde a V. Ex.^a como lhe dezeja este humilde criado de V. Ex.^a — Caxoeira da Snr.^a dos Prazeres, a quem peço pelo amor de D.^s a V. Ex.^a me encomende, 26 de Outubro de 1767 a.^s — De V. Ex.^a o Criado mais humilde e attencioso servo — *João Miz' Barros*.

N. 1

Segunda Carta do mesmo Cap.^m mór Regente.

Illmo. e Ex.^{mo} Snr': — Com o favor de Deos e da Snr.^a das Prazeres, cheguey a este lugar, que hé a derradeira cachoeira deste Rio, e nella desembarquei aos vinte e dous de Setembro (1) com cincoenta e quatro dias de marcha, ou de viagem com falha de sete dias por cauza dos grande ventos que tivemos

(1) Tendo partido de Porto-Feliz em 28 de Julho, como se vê de uma das cartas de D. Luiz Antonio, e chegado em 22 de Setembro, não podia João Martins Barros ter tido 54 dias de viagem e 7 de falhas. Há uma differença de tres dias. (N. da R.).



no Rio Grande; aos sete do mesmo cheguei a Barra do Rio Yvay onde aos oito celebrou Missa com grande gosto de todo o Povo, e por não achar nelle capacidade de formar rossas por causa dos grandes alagadiços que tem, segui para té este lugar onde ja fica huma rossa plantada com dés alqueire de milho, e outra feita que levará dezoito, ou vinte alqueires, a qual se Deos dér Sol para se queimar, té todos os Santos ficará plantada, que a primeira ja está toda nascida, como taobem tres alqueires de feijão, que té o presente vem com bem visso, aSim como as miudezas que estão semeadas; as terras mostrão serem boas, e muitas, e capazes d'uma grande Povoação.

Hontem que se contarão 21 de 8br.º mandei sessenta homens com fourses, e ao Tenente Bento Cardoso com elles para formar outra rossa mais acima, por me parecerem aquellas terras melhores, pois se uma falhar não falte a outra, que sopponho n'uma, e n'outra se plantarão cincoenta alqueires havendo lugar de as queimar, pois as aguas vão sendo muitas.

Com muita felicidade chegamos, Sr., pois não tivemos allagações (1), estando o Rio tão bayxo, que todo elle era huma só cachoeira, no que com muito zello e cuidado trabalhou o Patrão mór Antonio de França (2) aSim como os mais Pilotos, e em boa conserva todo este corpo de homens; o Céu queira continue aSim a paz, como a saude, que até o presente tem havido, pois os enfermos que ha são os que já vierão doentes desse Povoado, que os ares por

(1) *Alagar uma canoa* é imborcal-a; a expressão ainda é hoje muito uzada entre os sertanejos da Ribeira de Iguape.

(2) Antonio de França e Silva, o chefe da primeira expedição, que explorou o sertão do Yvay e que de lá trouxe D. Mauricio, como se terá visto no volume V; apparece mais tarde muito pobre, velho e doente, occupando um pregoem em Yguatemy. (N. da R.).



cá parecem bons, não sei o que será com as agoas. Os enfermos mais perigozos que tenho tido forão quatro soldados que derribarão as rossas, pois hum quebrou a perna, e outro ficou por espaço de meyo dia sem falla; o da perna logo se encanou, e ja anda de pé, o outro com sangrias e emplastos melhorou; os outros com panos de agoas ardentes melhorarão, e já tornão aos serviços.

O mayor damno que se experimentou foi nos mantimentos, por cauza das canoas não serem bem estanques, e terem entre cascos por onde vertião agoa, como bem mostrão os sacos que apodrecerão, porem foy prejuizo não concideravel, que o mais que sentimos foi no toucinho, pois todo elle está podre, e incapaz de se repartir pela gente; supponho foi pelo pouco sal que lhe botarão, nesta forma ficamos: temos em que se a piedade de V. Ex.^a quizer socorrer esta gente se deve cuidar em que sejam bem sulgados, e curados, pois n'outra forma hé fazer despeza a Fazenda Real sem fructo, e perecerem os homens. O socorro da farinha bastão que venhão alguns alqueires para suprir um mez, té dous, que de Março por diante já hade haver milho; o que muito se carece para se fazerem as farinhas hão de ser dous, ou tres fornos de cobre para se torrãr; de feijão se nestas terras dér ja cá hade haver, porem como são terras muito fortes não sei se produzirá, pelo que me parece acertado virem duzentos, ou trezentos alqueires para suprir a falta, té tornar a avizar.

Muito, Snr., me tem custado a conservação destes homens, e só os consóllo dizer-lhe que V. Ex.^a logo lhes manda fazer cá pagamentos, com o que melhor socorrerão as suas cazas, que com as suas pessoas, isto os vay acomodando, e aSim peço a Deos não haja nelles algum movimento, que me cauze alguma confuzão.



O portador deste hé Antonio Luiz Coelho (1) hum Cabo de Esquadra, e o mando por ser sogeito em quem fio possa voltar com a brevidade que V. Ex.^a for servido, pois tem grande conhecimento do Rio, e tem actividade para dar conta do que se lhe incumbir; com elle vão os soldados que na lista remeto a Antonio Lopes de Azevedo, como tãobem a lista do trem das canoas. Fico pedindo a Deos conserve a V. Ex.^a com vigorosa saude para meu amparo e de toda a Capitania.—Caxoeira da Snr.^a dos Prazeres, 23 de Sbr.^o de 1767.—O mais obsequiozo e menor criado de V. Ex.^a—*João Miz' Barros.*

N.^o 4

Terceira Carta do mesmo Cap.^m mór Regente.

Snr. Antonio Lopes de Azevedo:—Meu amigo e Senhor. Tres dias que subi este Rio achey signaes de que os Castelhanos que vierão passarão, e deixarão a canoa, supponho por não poderem acometer a caxoeira, pois vem a trilha delles abeyrando o Rio, e aSim segue té acima, e onde largarão a canoa se achou dous freyos e huma enxó goyva, que tudo foi conhecido ser delles, porem supponho não haver naquelles Povos couza alguma, porque o passo está como sempre sem o menor receyo, e deixado só com as costumadas corridas, isto me esquecia na outra.

Já a Vm.^{co} disse o quanto se precisava a Povoação deste lugar pelas razões já ditas, e para com facilidade se facilitar este caminho quam optimo era que a Povoação de Pirassicaba viesse a barra do mesmo

(1) Era sogro do Capitão André Dias de Almeida, de José Toledo Piza, de Francisco Antonio Martins e de José Rodrigues Vianna e tem enorme descendencia em S. Paulo e em outros Estados.

(N. da R.).

